

## RESUMO - EDUCAÇÃO

### **MAPA MENTAL COMO FERRAMENTA DE ENSINO PARA A BIOLOGIA.**

*Maria Gislaine Dos Santos (maria.santos17@sou.ufmt.br)*

*Elvis Lira Da Silva (elvis@fisica.ufmt.br)*

A participação dos estudantes em sala é um grande desafio, sobretudo quando há tecnologias de interação e entretenimento tão disponíveis. Conseguir reter a atenção dos alunos e fazer com que se envolvam com o assunto tratado em aula é uma tarefa trabalhosa e desafiadora. Nesse sentido, as metodologias ativas permitem que os estudantes se tornem mais participativos do seu próprio processo de aprendizagem, além de possibilitarem aos professores iniciantes, ou em formação, estratégias importantes de interação e avaliação. Neste contexto, utilizou-se o mapa mental, um recurso comumente utilizado em métodos ativos, como ferramenta visual e de construção do pensamento para abordar os conteúdos de biologia celular, anatomia e histologia para alunos do Programa de Extensão PRÓ-ENEM. Os alunos foram previamente submetidos às atividades relacionadas ao tema da aula, o que permitiu que o professor analisasse o nível de compreensão de cada um e, de forma mais assertiva, direcionasse a aula e a construção dos mapas mentais, que guiaram uma explicação um pouco mais expositiva do conteúdo. Observou-se que a interação dos alunos e a demonstração de interesse pelo assunto foi maior que em uma aula puramente tradicional, levando os estudantes do programa a questionarem mais a respeito do conteúdo, em comparação com outros métodos de ensino aplicados

anteriormente pelo mesmo professor. Em termos gerais, foi possível observar como os mapas mentais trouxeram benefícios significativos para o processo de ensino e aprendizagem. Como resultado geral, 53, dos 200 estudantes, ingressaram em alguma IES, destes, 50 na UFMT, nos mais variados cursos.

Palavras-chave: mapa mental aprendizagem biologia.